



Cuidado centrado na família na UTI adulta: revisão sistemática sobre desfechos clínicos e experienciais

Tema: Medicina

Sofia Schumacher; Isadora de Bortoli; Manuela Savegnago; Maria Luiza Stangherlin; Manuella Acosta;

Universidade Franciscana
Santa Maria/RS

Introdução e Objetivos: A internação em unidade de terapia intensiva (UTI) constitui experiência potencialmente traumática, marcada por instabilidade clínica, restrição do convívio familiar e decisões complexas. Nesse contexto, intervenções centradas na família têm sido propostas para qualificar a assistência, favorecer a comunicação entre equipe e familiares e ampliar a humanização do cuidado. Este estudo analisou os efeitos dessas intervenções sobre desfechos clínicos e experienciais em adultos internados em UTI. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão sistemática nas bases PubMed e SciELO sobre intervenções centradas na família em UTIs adultas. Foram selecionados quatro estudos originais que analisaram estratégias como visita flexível e ferramentas de apoio à comunicação e decisão. A análise focou no impacto das intervenções em desfechos clínicos (delirium) e experienciais (ansiedade, sofrimento emocional e percepção da qualidade da assistência). **Resultados:** Os benefícios mostraram-se mais consistentes nos desfechos experienciais. A flexibilização da visita familiar associou-se à redução da ansiedade e do sofrimento emocional entre familiares, além de melhor percepção quanto ao acesso a informação e à qualidade da assistência. Intervenções voltadas ao suporte emocional e à decisão compartilhada também demonstraram potencial para fortalecer a relação entre equipe e família. Em contrapartida, os efeitos sobre desfechos clínicos foram menos uniformes, sem benefício consistente em indicadores como delirium. Parte dos estudos apontou desafios operacionais para implementação dessas estratégias. **Conclusão:** As intervenções centradas na família na UTI adulta, apresentam potencial para qualificar a experiência assistencial ao promover acolhimento, comunicação e suporte emocional. Embora os impactos sobre desfechos clínicos permaneçam heterogêneos, tais estratégias são relevantes para fortalecer um cuidado intensivo mais humanizado e participativo.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br